



TA
GV

TEMPORADA
20152016

SETEMBRO
OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO

23 NOV
24 TER
21:30
ESCOLAS
15:00

LUZ · ESTREIA NACIONAL ·
ENCENAÇÃO DE MÁRIO MONTENEGRO
MARIONET ANO INTERNACIONAL DA LUZ

AUDITÓRIO
·7
·5º
·3º
RESERVA
ESCOLAS
PALCO

Pesquisa e experimentação artística em torno do tema luz, tendo por ideias chave a sua dupla natureza e os limites que a sua velocidade impõe ao conhecimento do universo, a essencialidade da visão para o ser humano e os sentidos metafóricos associados à luz e iluminação. A ênfase é colocada na utilização da luz no palco teatral, sublinhando as técnicas usadas para a sua iluminação, codificação e transmissão de informação, e os aspeto como cor, movimento, contraste, brilho, na relação com o olho e o cérebro humanos. Um coletivo que há uma década vem habilmente cruzando, teatro, arte e ciência.

ENCENAÇÃO Mário Montenegro INTERPRETAÇÃO Filipe Eusébio, Joana Macias e Lucília Raimundo CENOGRAFIA, FOLHINHOS, ADEREÇOS E MAQUÊ Pedro Andrade ILUMINAÇÃO Rui Simão VIDEO Laetitia Moreis MÚSICA E SONOPLASTA Marcelo dos Reis PRODUÇÃO EXECUTIVA Joana Macias COPRODUÇÃO Marionet e TAGV DURAÇÃO 1h00 M/12
INFORMAÇÕES E RESERVAS ESCOLAS producao@tagv.uc.pt 239 855 630
ESCOLAS / LABORATÓRIO RESERVA E LEVANTAMENTO DE BILHETE



26 NOV
21:30

AUDITÓRIO
·7
·5º
LITÓRIO
LIMBUCA

YOUR BEST GUESS

TEXTO DE CHRIS THORPE IN THIRD ANGEL
ENCENAÇÃO DE JORGE ANDRADE MALA VOADORA

Não podemos evitar viver no futuro: planificar atividades, comprar bilhetes de avião para as férias, organizar festas de aniversário, preparar candidaturas, enviar convites, fabricar T-shirts para digressões de bandas, cachecóis para vitórias de equipas de futebol, objetos comemorativos, bolos... - tudo suposições. Quando chegar a altura, as coisas podem acontecer tal como previsto, ou não. E se fosse possível reescrever a História? Ou imaginar, pelo menos, que os factos poderiam ter seguido uma via diferente daquela que seguiram? Ou antever todas as vias que nos conduzirão ao futuro, para assim podermos estar prevenidos para tudo? Ou viver antecipadamente um acontecimento acreditando que ele vai mesmo concretizar-se?
Uma união que fala da imponderabilidade da história, da que acontece e da que não chega a acontecer. E de bombas, cartas de despedida, cidades-fantasma, apostas e amuletos...

TEXTO Chris Thorpe DIREÇÃO Jorge Andrade INTERPRETAÇÃO Chris Thorpe e Jorge Andrade CENOGRAFIA FOLHINHOS José Capela LUZ Daniel Worm d'Assumpção VIDEO DE MALLAÇÃO Jorge Jácome e Marta Simões FOTOGRAFIA DE CENA José Carlos Duarte ANTÓNIO MV DESIGN GRÁFICO Marta Ramos PRODUÇÃO David Cabecinha e Joana Costa Santos GESTÃO CULTURAL Vânia Rodrigues APOIO Fundação Calouste Gulbenkian COPRODUÇÃO Pelouro da Cultura CM do Porto, Culturgest e mala voadora DURAÇÃO 1h00 M/12

26 NOV
28 QUI
21:30

CENTRO DE DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA

**CONCEITOS E DISPOSITIVOS
DE CRIAÇÃO EM ARTES
PERFORMATIVAS** COLÓQUIO INTERNACIONAL

ARTE TEATRO
N PALCO

Este colóquio pretende abordar a (auto)reflexividade crescente na criação contemporânea. Nesta ecologia da criação, marcada simultaneamente pela intervenção racional dos dispositivos (Foucault) e pela proliferação na contemporaneidade (Agamben), a arte tende a deslocar-se para além do seu quadro operativo tradicional, caracterizado pelo domínio de uma habilidade ou por uma certa forma de expressão.

Assistimos a uma valorização crescente das ideias e dos conceitos enquanto modos de criar mundo e de abrir novos horizontes sensoriais, num contexto favorável à experimentação, à transdisciplinaridade e a um conjunto vasto de mediações materiais e tecnológicas. Enquanto arquiteturas de expressão e de encenação, enquanto modelos que regulam a experiência do espectador e condicionam a sua subjetividade, a acumulação indiferenciada de dispositivos supõe formas diversas de pensar o sujeito e de entender os contextos disciplinares tradicionais. Esta realidade contamina de modo visível a criação contemporânea no domínio das artes performativas, questionando as noções habituais de espectador, sujeito, autor e obra.



